

Homens dominantes e machismo

A questão da dominância é uma questão importante. A mulher que exige um homem dominante é machista. Não adianta ela dizer que ela é assim porque isso é uma liberdade de escolha. Ela sabe que um homem dominante e seguro é um padrão machista. Elas tentam inventar coisas para disfarçar o machismo delas. O homem dominante é necessariamente um homem violento? Não, não é. Mas o que isso altera o machismo? Se o machismo é um padrão de gênero, por que as mulheres insistem nesse padrão quando isso é lucrativo e vantajoso para elas?

O que há hoje em dia é uma atualização do machismo. Então, as mulheres querem trabalhar e estudar, mas buscam o mesmo padrão machista de relacionamento do passado. A mulher não mudou os padrões machistas dela. Ela apenas adaptou esses padrões à realidade da sociedade capitalista e consumista de hoje. A promiscuidade feminina, o trabalho da mulher e a escolaridade da mulher apenas camuflam o machismo. As mulheres hoje em dia acham que são menos machistas apenas porque trabalham, estudam e fazem sexo casual. O machismo é um padrão de gênero, um padrão que reproduz a dominância do lado masculino. A mulher pode fazer tudo o que os homens fazem, mas ela mantém as mesmas exigências machistas do passado através das exigências de dominância!

A mulher reproduz a dominância o tempo inteiro através das suas escolhas. Essa reprodução não chega a ser um problema quando o homem dominante em questão não é violento, porém isso não anula o machismo. Se a mulher reclama do machismo dos homens, ela deveria repensar em primeiro lugar o próprio machismo. O machismo de hoje pode ser menos agressivo e autoritário, mas continua sendo machismo. Mas o que é fundamental aqui é que esse machismo aparentemente mais light continua sendo machismo. A mulher quer um homem rico menos autoritário e agressivo, porém o componente machista continua, pois a exigência de riqueza é machista.

Os homens só são machistas, porque as mulheres são machistas também. Não adianta a mulher achar que ela pode escolher um homem dominante e não ser machista. O machismo feminino reproduz a busca de dominância no meio masculino. A agressividade dos homens no mercado de trabalho é um padrão de sobrevivência, padrão definido pelas mulheres. O homem que não ganha dinheiro, não tem vida amorosa e será marginalizado. Então, ou ele obtém dinheiro a qualquer custo, ou fica solteiro para sempre. Se as mulheres escolherem homens menos dominantes, o machismo acabará. O machismo de hoje é um padrão totalmente feminino. Os homens apenas fazem o que as mulheres exigem. E elas exigem dominância financeira dos homens, ou seja, elas querem homens machistas, pois reivindicam do homem, o papel da dominância financeira.

Se as mulheres começarem a valorizar os homens por critérios menos machistas, é claro que eles serão menos machistas. O que eu critico é justamente esse pensamento ilusório das mulheres de que o homem é um ser capaz de impor padrões ao ponto de abandonar a própria dominância e continuar sendo valorizado fora dos padrões dominantes. Se o homem abandonar a dominância, ele será apenas marginalizado pela sociedade, enquanto homens mais machistas continuarão sendo mais valorizados. Se o homem pobre, ou desempregado falar que é feminista, isso não melhorará nada a vida dele. Se ele procurar uma mulher com mais recursos do

que ele para ter um relacionamento, ele morrerá solteiro. A verdade é que as próprias mulheres boicotam o fim do machismo, pois elas impedem a existência de outros padrões não dominantes de homem e excluem os homens não dominantes.

As mulheres criticam o machismo, mas elas são incompetentes em afirmar outros padrões. São elas que regulam o comportamento masculino nas sociedades democráticas. Os homens vivem em função dos padrões delas. O homem não possui poder para impor padrões. Se o homem pobre exigir aceitação da mulher, ele nunca terá êxito, pois ele não tem o poder para impor um padrão. O que as mulheres querem é um paradoxo. Elas querem que os homens sejam menos dominantes e ao mesmo tempo elas esperam homens dominantes como parceiros afetivos. Esse é o paradoxo, eu já expliquei. As mulheres querem igualdade, mas não aceitam os iguais. Elas querem ganhar o mesmo que os homens, mas ao mesmo tempo elas procuram os homens que possuem muito mais dinheiro do que elas!

Se o homem ganhar o mesmo ou menos do que a mulher, ela reclamará, pois ela achará que ele não tem estrutura financeira suficiente! Se há homens dominantes demais, elas reclamarão que falta igualdade. A solução para o que elas querem é o fim do machismo ou a aceitação do machismo. Mas elas querem as duas coisas ao mesmo tempo e desonestamente dizem que só querem a igualdade. As escolhas amorosas delas provam que elas querem o machismo. As mulheres que possuem mais dificuldade para arranjar marido após os 30 anos são justamente as mulheres mais ricas e com maior grau de escolaridade. Isso ocorre porque elas são machistas e não aceitam homens mais limitados do que elas.

As mulheres criaram um novo machismo. Esse novo machismo é fundamentado pelos valores da sociedade consumista. O homem que consegue oferecer à mulher, o padrão de vida consumista de hoje, é visto como homem ideal e isso segrega radicalmente o homem, pois a pobreza do homem é medida por esse critério. O pobre não é mais pobre porque passa fome, mas sim porque não pode oferecer à mulher uma vida consumista.

O machismo das mulheres apenas foi atualizado para um padrão mais exigente. As mulheres continuam machistas e apenas camuflam as exigências machistas delas com conquistas sociais. O verdadeiro machismo é exigência de dominância e esse padrão machista não mudou e talvez nunca mudará. A pegada é outra variante do machismo feminino, pois a mulher exige dominância comportamental quando exige pegada e isso prova que o machismo pode ser lucrativo para as mulheres sob a forma de fetiche também. A exigência de dominância é lucrativa e divertida para as mulheres em diversas ocasiões e por isso, elas são machistas e jamais mudarão isso.

Postado por [the Truth](#) às 16:13

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mulher moderna](#)

5 comentários:

Anônimo disse...

São um monte de exigências sem fim.

Homem com carro = nada mais do que obrigação

Homem pagar contas = nada mais do que obrigação

Homem ser um poço de segurança = nada mais do que obrigação

Homem bombado = já está virando quase uma obrigação

E por aí vai mas como você falou, é tudo camuflado e nunca dito abertamente do que é preciso pra estar com uma mulher meia boca hoje em dia. E essas são mudinhas e

esperam que o homem seja um circo ambulante de entretenimento já que são apáticas e esperam tudo na mãozinha. Estes tempos mesmo uma balzaca falou para mim "acho que vou ficar pra titia". Também pudera, ela já tem mais de 30 anos e é super exigente com aparência e poder econômico. Por isso é fundamental o desapego para não enlouquecer. Dêem valor a seus pais e irmãos e não esperem nada de mais ninguém pois as pessoas (mulheres principalmente) ficaram totalmente utilitaristas.

Estou no aguardo do blog do mineirim. Gosto dos posts dele e principalmente do humor refinado.

31 de julho de 2011 18:22

Anônimo disse...

Ao anônimo de 31/08/2011 (18h22), também noto uma alta apatia nas mulheres, até mesmo na hora daquelas coisas que dependem de um certo grau de reciprocidade. Há mulheres tão "mortas" que até uma boneca inflável toma mais ação.

31 de julho de 2011 20:21

Carlos - RS disse...

A real é bem essa hoje em dia:
homens escolhem mulheres pela aparência (forma natural, pois todos machos de outras espécies também são assim pelo visual, sendo que na nossa espécie tem mulheres diferentes umas das outras, fazendo assim a gente achar uma bonita ou feia, já fêmeas de outras espécies não tem esta diferença, sendo assim machos não fazem esta "seleção" que nós homens fazemos...

maioria das mulheres escolhem homens de maneira artificial, ou seja, por status social, dinheiro etc... tem algumas que escolhem de forma natural, isto é, ou escolhem o "machão", ou escolhem pela aparência, ou escolhem por ser um líder de um grupo etc...

31 de julho de 2011 20:49

Anônimo disse...

Muito bom texto. Tenho uma conhecida assim. Balzaquiana, bem intruída, mas pelo q vejo infeliz na parte amorosa... Por que? Por causa disso mesmo descrito no texto: escolhe muito.

Realmente sao machistas mesmo...

1 de agosto de 2011 12:02

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Qual é produto ou resultado do feminismo sexista ? Temos a mulher “macho” e o machismo hipergâmico.

A mulher “macho” que garante relativa independência financeira através de um emprego torna-se segura para investir na carreira sexual, ela gasta com moda, cosméticos, salões de beleza são os adornos que irão ressaltar e aumentar o poder de barganha de seu corpo no mercado sexual. Nesse período de juventude e beleza, no momento de maior valor aos olhos masculinos elas praticam todo tipo de aventura sexual; estão seguras pelo grande assédio de homens e pela suposta carreira promissora são garantias eternas, nesse momento forma-se a rainha, ou a deusa megalomaníaca. Nesse período ela desfruta de uma vida sexual rica, consegue viagens, utensílios da moda, consegue aparecer em festas badaladas e por aí vai.

Supondo que a mulher “macho” consiga crescer na carreira e ter uma certa estabilidade ela terá o desejo de se casar, então a deusa balzaquiana precisa de um provedor e dos bons, aquele que pague até um salário para ela em termos de utilidades consumistas, além de estar rodada, envelhecida ela supõe ainda que possui alto valor aos olhos dos caras que tem \$\$\$\$\$\$, é a tão sonhada aposentadoria e maternidade. Esse tipo de mulher dificilmente se casará e se o fizer não durará muito. A empregabilidade dessas mulheres geralmente acaba quando a beleza e a juventude desaparecem, essa geração de mulheres da década de 80 está começando a experimentar os riscos de suas brincadeiras, imaginem velhas, solitárias e desempregadas, talvez possam limpar privadas e sobreviverem. Outra alternativa seria que elas fizessem um Blog feminista culpando os homens pelos infortúnios ao mesmo que tempo que fazem terapia e tomam tarja preta. Num país de economia frágil que é o Brasil, um país de commodities e de prestação de serviços que dependente de capital flutuante estrangeiro é uma aposta ousada as das mulheres “machos” em exigir e achar que estão garantidas e que tudo podem. Enfim o riscos são delas, afinal elas pensam que podem “Dominar” o destino amoroso e econômico, que soberba e vaidade cósmicas até os anjos foram punidos por isso; engraçado é que elas não pensam no futuro o complexo de superioridade as fizeram pensar que são invencíveis.rsrsrsrs

Meus caros amigos notem que as fêmeas jovens em suas redes sociais nunca tem o status namorando sabem por que? Algumas me responderam não dá tempo a cada dois meses eu troco de homem, aí enche o saco ficar mudando e também queima um pouco a imagem... rsrs

Quanto ao Blog baixei um programa para fazer o símbolo e figuras, estou aprendendo a mexer na própria montagem e tenho que estudar sobre vários temas... abs a todos.

1 de agosto de 2011 18:10